



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2569-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com /

Curso: MNA 837: Sobre a “Cultura Popular”: as Festas

Professora: Renata Menezes

Horário: 5ª Feira 13:00 às 16:00 horas

1º Semestre de 2011

Nº de Créditos: 3 (TRÊS), 45 horas, 15 sessões

Local: Sala Lygia Sigaud

Sobre a “Cultura Popular”: as Festas

Este curso visa oferecer uma série de leituras introdutórias sobre o tema das festas, que tem feito parte da pauta de interesses de antropólogos, historiadores, folcloristas e outros pesquisadores preocupados com o lúdico na vida social. As ferramentas teóricas e etnográficas oferecidas pretendem, por um lado, apresentar a diversidade de linhas de abordagens seguidas por distintos autores. Por outro, visam fornecer aos alunos instrumentos para a “desnaturalização” do objeto festa, espécie de fusão (ou curto-circuito) entre conceitos teóricos e categorias nativas. Assim, um dos objetivos do curso é o treinamento para a construção de problemas em torno desse objeto, evitando incorporações automáticas ou ingênuas.

Plano de aulas

1ª sessão – Apresentação do curso e do programa. (17/03)

2ª Sessão: O problema definicional: de que falamos quando falamos de festa? (24/03)

VALERI, Valério. “Rito” In: *Enciclopédia Einaudi*, v. 30: religião-rito. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1994, p. 325-359.

_____. “Festa”. In: *Enciclopédia Einaudi*, v. 30: religião-rito. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1994, p. 402-414,

GUARINELLO, Norberto Luiz. “Festa, Trabalho e Cotidiano”. In: Istvan Jancso; Iris Kantor. (Org.). *Festa: Cultura e Sociabilidade na América Portuguesa*. São Paulo: EDUSP/HUCITEC, 2001, v. 2, p. 969-975.

ISAMBERT, François. “Pour une définition sociologique de la fête”. Paris: Minuit, 1982, p. 148-163.

PARTE I - Em busca de origens: um texto totêmico e seus arredores

3ª. sessão: o totem (31/03)

DURKHEIM, Émile. *Les formes élémentaires de la vie religieuse*. Paris : PUF, 1968 [1912] (trad. brasileira pelas editoras Paulinas e Paulus:)

Introdução e Conclusão para a toda turma. O restante do livro será dividido para apresentação entre os alunos do curso.

4ª. sessão: os arredores (07/04)

MAUSS, Marcel. "Sur les variations saisonnières des sociétés eskimos. Étude de morphologie sociale." In:_____. *Sociologie et anthropologie*. Paris: Presses Universitaires de France, 1985, pp. 389- 477 (Tradução brasileira: Mauss, Marcel. "Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós". In:_____. *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, p. 425-505).

HUBERT, Henri. MAUSS, Marcel. “Étude sommaire de la representation du temps dans la religion et la magie. In: _____. *Mélanges d’Histoire des Religions*. Paris: Félix Alcan, 1929, p. 189-229.

Disponível também em:

http://classiques.uqac.ca/classiques/mauss_marcel/melanges_hist_religions/t4_temps/temps.html

HERTZ, Robert. “Saint Besse – étude d'un culte alpestre". In:_____. *Sociologie religieuse et folklore*. Paris: Presses Universitaires de France, 1970, p. 110-160.

(os três textos serão divididos para apresentação entre os alunos do curso)

PARTE II - Perspectivas de abordagem do tema

5ª. Sessão: Como popular (1) (14/04)

- ORTIZ, Renato. *Cultura popular: românticos e folcloristas*. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1985.
- GRAMSCI, Antonio. "A Formação dos Intelectuais". 8In: _____. *Os Intelectuais e a Organização da Cultura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, pp. 3-23.
- VILHENA, Luis Rodolfo. *Projeto e missão: o movimento folclórico brasileiro (1947-1964)* Rio de Janeiro: FUNARTE : Fundação Getulio Vargas, 1997, p. 39-74.

6ª. Sessão : Como popular (2) (28/04)

- BURKE, Peter. *Cultura Popular na Idade Moderna*, São Paulo, Cia. das Letras, 1989. (Prólogo, Introdução, parte I e capítulo 8, "A vitória da Quaresma: a reforma da cultura popular").
- BAKHTIN, Mikhail - 1993 - "As Formas e imagens da festa popular na obra de Rabelais". In:_____. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. São Paulo: HUCITEC; Brasília: Editora da Universidade de Brasília, pp. 171-241.
- REDFIELD, Robert. "The social organization of tradition". in POTTER, J. A, DIAZ, M. N.; FOSTER, G.M. (eds.) *Peasant Society, A Reader*. Boston : Little, Brown & Co., 1967, pp.25-34

7ª. Sessão: Como popular (3) (29/04 ou 02/05– aula extra proposta)

- HOGGART, Richard. *The uses of literacy*. Hammondsworth: Penguin, 1969 [1957]. Capítulo I – "Who are the working classes?"; Capítulo V – "The full rich life", partes 2 e 3 p. 13-26; 140-166. (Há tradução portuguesa pela Editorial Presença).
- BOURDIEU, Pierre. "Vouz avez dit `populaire'? *Actes de La Recherche en Sciences Sociales*, no. 46, pp.98-103, 1983, março.
- CHARTIER, Roger. "Cultura Popular" revisitando um conceito historiográfico." In: *Estudos Históricas*, Rio de Janeiro, vol.8, nº 16, p.179-192.
- REVEL, Jacques; CERTEAU, Michel de; JULIA, Dominique. "A beleza do morto: o conceito de "cultura popular". In: REVEL, Jacques. *A invenção da sociedade*. Lisboa: Difel, 1989, p. 49-75.

8a. Sessão: Como lúdico, como brincadeira (05/05)

- HUIZINGA, Johannes. "O jogo e a competição como funções culturais" In: _____. *Homo ludens*. São Paulo: Perspectiva, 1980, p. 53-86. (Capítulo 3).
- COX, Harvey. "Abertura e Introdução". In: _____. *A festa dos foliões*. Petrópolis: Vozes, 1974, p. 11-22.
- RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. "Os parentescos por brincadeira"; "Nota adicional sobre os parentescos por brincadeira". In: _____. *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Petrópolis: Vozes, 1973, pp. 115 -146.

BATESON, Gregory. "Metalogue: About Games and Being Serious"; "A Theory of play and Fantasy". In: _____. *Steps to an Ecology of Mind*. Chicago: The University of Chicago Press, 1972, pp. 14-20, 177-193.

9a. Sessão : Como ritual (12/05).

GENNEP, Arnold van. *Os ritos de passagem*. Petrópolis: Vozes, 1977. Capítulo I (pp. 25-33); Capítulo VI – "Os ritos de iniciação" (pp. 70-103).

LEACH, Edmund. "Ritualization in man in relation to conceptual and social development". In: LESSA, W., VOGT, E. *Reader in Comparative Religion*. Nova York: Harper & Row, 1972. p. 333-337.

TURNER, Victor. «Liminality and Communitas» In: _____. *The ritual process. Structure and Anti-Structure* Chicago : Aldine, 1969, p. 94-130. (há tradução brasileira pela Vozes, 1974)

DA MATTA, Roberto. "Carnavais, paradas e procissões: reflexões sobre o mundo dos ritos". In: _____. *Carnavais, malandros e heróis. Para uma sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979, p. 35-66.

10a. Sessão : Como transgressão (19/05)

TURNER, Victor. "Variations on a theme of liminality". In: MOORE, Sally F.; MYERHOFF, Barbara G. (eds.) *Secular Ritual*. Amsterdam : Van Gorcum, Assen, 1977. pp. 36-70.

BATAILLE, Georges. « O Sacrifício, a festa e os princípios do mundo sagrado ». In : _____. *Teoria da Religião*. São Paulo : Ática, 1993, p. 37-49.

CAILLOIS, Roger. "Le sacré de transgression: théorie de la fête". In: _____. *L'homme et le sacré*. Paris: Galimard, 1997 [1950], pp. 127-168.

TAUSSIG, Michael. "Transgression". In: Mark C. Taylor (ed.) *Critical Terms for Religious Studies*. Chicago, London: University of Chicago Press, 1998, p. 349-364.

11a. Sessão : Como performance, como exibição. (26/05)

BURCKHARDT, Jacob. «As festividades». In : _____. *A cultura do Renascimento na Itália : um ensaio*. São Paulo : Companhia das Letras, 2009, p. 360-379.

TAMBIAH, Stanley J. "A Performative Approach to Ritual" In: _____. *Culture, Thought, and Social Action*. Cambridge, Mass.: Harvard University, .

SCHIEFFELIN, E. L. "Performance and the cultural construction of reality". *American Ethnologist*, 12 (4): 707-724, 1985. (Há tradução na revista Ilha).

PARTE III – Análises “empíricas” sobre festas

12a.Sessão: Festa e religião (02/06)

DARNTON, Robert. "Um burguês organiza seu mundo: a cidade como texto". In: _____. *O grande massacre de gatos*. Rio de Janeiro: Graal, p. 141-190.

SANCHIS, Pierre."A caminhada ritual". *Religião e Sociedade*, (9), 1983, pp. 15-26, junho.

REIS, João José. *A morte é uma festa. Ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX*. São Paulo, Companhia das Letras, 1991 (capítulos a definir).

MONAGHAN, John. "Reciprocity, redistribution, and the transaction of value in the Mesoamerican fiesta". *American Ethnologist*, 17 (4): 758-774, nov. 1990.

13a. sessão: Festa e política (09/06)

PALMEIRA, Moacir ; HEREDIA, Beatriz - 1993 - "Os comícios e a política de facções". In: _____. *Política Ambígua*. Rio de Janeiro : Relume Dumará, 2010, p. 27-79.

KERTZER, David I. - 1983 - "Política e Ritual: a festa comunista na Itália". *Religião e Sociedade*, no. 9, p. 3-8, 1983, junho.

GEERTZ, Clifford. "Afirmação política: espetáculo e cerimônia" In: _____. *Negara*. Lisboa: Difel, p. 127- 152

14a. sessão: Festa e (invenção da) tradição (16/06)

CHAMPAGNE, Patrick. "La fête au village". *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, no. 17/18, 1977, pp. 73-84, novembro.

BRIGGS, Charles L. "The Politics of Discursive Authority in Research on the 'Invention of Tradition'" *Cultural Anthropology*, V. 11, no. 4, p. 435-469, 1996, novembro.

BAUMANN, Gerd. « Ritual implicates 'Others' : rereading Durkheim in a plural society » IN : DE COPPET, Daniel. *Understanding Rituals*. London : Routledge, 1992, p. 97-116.

HOBBSAWN, Eric. "Introdução: a invenção da tradição". In: HOBBSAWN, Eric; RANGER, Terence (org). *A invenção das tradições*. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997, p. 9-

15a. sessão: Dois estudos exemplares (30/06)

MITCHELL, Clyde. *The Kalela Dance. Aspects of social relationships among urban africans in Nothern Rodesia*. Manchester University Press: The Rhodes Livingstone Papers 27, 1956.

THOMPSON, Edward P. "Rough Music". In: _____. *Costumes em Comum: Estudos Sobre a Cultura Popular Tradicional*. São Paulo, Companhia das Letras, p. 353-406.